Continuação da correção das páginas 144 e 145

3) Com base nessa postagem do *blog*, levante hipóteses para explicar por que o homem que atirou em Malala buscava especificamente por ela.

Malala desafiou a ordem deles para que meninas abandonassem a escola. Ela não apenas continuou frequentando, mesmo quando muitas já haviam desistido (mais da metade tinha faltado nesse dia), como ainda denunciou as privações que estavam sofrendo, primeiro anonimamente no *blog*, depois de forma assumida.

4) De acordo com o trecho da biografia, as meninas e mulheres da região desejavam estudar e valorizavam a educação. Explique como isso é mostrado no texto.

Ao entrar na *van* para voltar à casa depois da escola, as meninas conversam o tempo todo sobre as aulas. Zakia está preocupada com um dos exercícios de *urdu* e discute a resposta com as amigas. As meninas querem cursar o ensino superior e duas delas já escolheram a futura profissão: medicina. Três professoras acompanham as alunas na *van*, e uma delas as conta cuidadosamente (“... 12, 13... [...] e 14”), o que demonstra o zelo das mulheres para com as estudantes. Apesar de a *van* ser desconfortável e insegura (“quando o motorista Usman acelera, não conseguem se segurar e quase caem umas sobre as outras”), elas não reclamam e seguem alegres no trajeto.

* Em sua opinião, por que a autora da biografia fez questão de enfatiza

Em primeiro lugar, para mostrar que a luta pelo direito das mulheres à educação não era só de Malala. As professoras e as outras meninas também se engajavam como podiam. Além disso, frisar o interesse delas pelo estudo ajuda a mostrar que as determinações do Talibã eram violentas e arbitrárias, contrárias aos desejos de boa parte da população.

5) Viviana Mazza só conheceu Malala depois de ter concluído seu livro. Ela não fez, portanto, entrevistas pessoais com a jovem. Dê exemplos de pelo menos duas fontes de informação que Mazza pode ter utilizado para compor o texto.

O *blog* escrito por Malala, entrevistas com pessoas próximas, entrevistas da própria Malala dadas a outros jornalistas, documentários, notícias e reportagens publicadas na época.

6) Embora relate fatos reais, uma biografia pode ter características que a aproximam da ficção.

1. Pense, por exemplo, nos diálogos. Eles são um registro exato da realidade? Explique sua resposta.

Seria impossível para o biógrafo reproduzir os diálogos entre os personagens exatamente como ocorreram. Mesmo que ele entrevistasse todas as pessoas presentes, a memória delas não seria suficiente para uma recriação exata. Esse é um exemplo de situação em que o biógrafo precisa lançar mão de alguma dose de ficção.

1. O biógrafo também pode utilizar algumas técnicas literárias na composição do texto. Leia, por exemplo, esta frase:

“Em seguida seu olhar se fixa novamente nos brincos de Laila. Antes se moviam, mas agora estão imóveis.” (l. 47-48)

No desenvolvimento do texto, essa frase tem a intenção de:

* criar uma metáfora.
* provocar suspense.
* retomar uma informação dada.

Provocar suspense.

1. Justifique a resposta dada no item anterior.

Essa frase indica ao leitor uma mudança na situação de normalidade que havia até então. O fato de os brincos terem deixado de balançar sugere que a *van* parou e que, portanto, algo vai acontecer. Essa criação de tensão é uma estratégia típica da ficção literária, mas também pode aparecer em biografias, reportagens e outros gêneros não ficcionais.

7) Como o texto relata fatos já ocorridos, seria possível usar os verbos no passado, conforme proposto na reescrita. Por que se optou por usar o presente? Com base na comparação, explique que efeito a flexão dos verbos no presente provoca no texto.

OS verbos no presente dão maior emoção e vivacidade aos fatos, aproximando-os do momento da leitura.